

TEMA: Feridas

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS DE FERIDAS AGUDAS E CRÔNICAS EM PACIENTES DE HOSPITAIS PÚBLICOS EM MANAUS-AM.

NARIANI SOUZA GALVAO, Vera Lúcia Conceição de Gouveia Santos, Paula Cristina Nogueira*

INTRODUÇÃO: As feridas agudas e crônicas são lesões na pele bastante conhecidas e que desafiam equipes médicas e de enfermagem. São consideradas de difícil tratamento, necessitando de centro hospitalar especializado e uma equipe multiprofissional de saúde (1,2,3). **OBJETIVOS:** Este estudo objetivou identificar a prevalência, fatores demográficos e clínicos associados à ocorrência de algumas feridas agudas e crônicas como Dermatite Associada à Incontinência (DAI), Lesão por Fricção (LF), Ferida Operatória Complicada (FOC), Úlcera por Pressão (UP), e Úlcera Diabética (UD) em pacientes hospitalizados. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, descritivo e correlacional. Com número de aprovação no Comitê de Ética e pesquisa segundo CAAE: 38329114.6.0000.5392. A população do estudo foi constituída de todos os pacientes adultos, internados em seis hospitais da cidade de Manaus, considerados de grande porte. A coleta de dados ocorreu nas unidades de internação e unidades de terapia intensiva, no período de março a maio de 2015, e que aceitaram participar da pesquisa. Os dados foram coletados por meio do exame físico e aplicação dos seguintes instrumentos: dados sócio demográficos e clínicos; Escala de Braden; Classificação de Wagner para as UD; Classificação STAR para as LF; e o Pressure Ulcer Scale for Healing – PUSH UP. Os dados foram analisados utilizando o programa estatístico SPSS® 22.0, e estatísticas descritivas com cálculo de média e mediana, desvio padrão e valores máximos e mínimos, com nível de significância fixado em 5%, a partir da análise do teste Exato de Fisher e Teste T. **RESULTADOS:** Dos 517 pacientes avaliados, 110 apresentaram lesões, caracterizando prevalência de 21,3%. Com predomínio da UP (58 pacientes; 49,17%) e UD (30 pacientes; 5,8%). As lesões com menor número de pacientes acometidos foi a DAI (4 pacientes; 0,8%) seguida das LF (5 pacientes; 1,0%). Com prevalência significativa nas correlações entre UP e situação conjugal com $p=0,012$; LF e hematomas $p=0,001$; FOC e cirurgia eletiva com $p=0,002$; UD e glicemia alterada $p=0,000$ e DAI e uso de fralda com $p=0,032$, o que demonstra uma probabilidade de relação entre as variáveis e a formação das lesões. **CONCLUSÃO:** Esse tipo de pesquisa na região amazônica é pouco explorado, o estudo de prevalência permite determinar a situação real dessas lesões na região e assim ajudar na identificação de diagnósticos mais precisos, nas avaliações e prestação da assistência de enfermagem. Garantindo uma assistência segura e de qualidade a população acometida com essas feridas.

Palavras-chave: Prevalência; feridas agudas e crônicas; Epidemiologia.

1) Jayme, AFJ; Carlos, EFA; Flavio, LG; Renan, VKSL; Rafaela, RM; Maria, HTC. Tratamento multidisciplinar de Feridas Complexas. Proposta de criação de unidade de feridas no Hospital das Clínicas da FMRP-USP. Medicina (Ribeirão Preto), 2013;46(4):355-60.

2) Karen, KGB; Merifane, JS; Alana, TOS; Lenilma, BAM; Simone, HSO; Maria. JGOS. Feridas crônicas: abordagem da enfermagem na produção científica da pós-graduação. Rev. Enferm. UFPE, 2013; 7(2):414-21.

3) Waidman, MAP; Rocha, SC; Correa, JBAL; Marcon, SS. O Cotidiano do Indivíduo com ferida crônica e sua Saúde Mental. Texto Contexto Enferm. 2011; 20 (4):691-9.

*Doutoranda em Enfermagem do Programa DINTER de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto da Escola de Enfermagem (PROESA) da Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Professora Assistente da Escola de Enfermagem de Manaus (EEM), Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Manaus (AM), Brasil.|0